

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO-FEUSP

Nome Completo: Isabel Fernandez Falcão N° USP: 11219557
País de estadia: Polônia Cidade: Varsóvia
Universidade: University of Warsaw Período de intercâmbio: 1 semestre
Autoriza divulgação deste relatório no site da CCNInt-FE? (x) Sim () Não

Motivação

– Conte um pouco de você, naturalidade, por que decidiu cursar Pedagogia e por que quis fazer intercâmbio?

Nasci e cresci em São Paulo. Além de sempre ter gostado da escola, acredito muito na educação e nas muitas possibilidades que podem ser criadas com ela.

Depois de alguns anos de faculdade e trabalhar em diferentes escolas, tive contato com várias práticas, teorias e opiniões. Além do intercâmbio ser uma forma de evoluir no inglês e conhecer novas culturas e lugares, também entendi como uma oportunidade de conhecer talvez novas abordagens e entender diferenças ou semelhanças entre cursos providos em países diferentes em múltiplos aspectos.

– Você já havia viajado para o exterior antes? Se sim, onde? Senão por quê?

Já havia viajado para no exterior com a minha família. Já tinha ido para alguns países da Europa, mas nunca a Polônia, e para os EUA.

– Qual motivo levou você a optar pelo país escolhido?

Acho a história da Polônia muito interessante e a Universidade de Varsóvia está bem classificada no quesito ensino.

Processo Burocrático

– Houve algum tipo de auxílio por parte da IES a esse respeito (academic advisor)?

A Universidade de Varsóvia tem uma organização específica para os estudantes de intercâmbio, a

IRO. Eles foram mandando e-mails aos poucos e me integrando no processo, designando e-mail da faculdade e próximos passos, inclusive requerimento de moradia.

Sempre se mostraram disponíveis para responder dúvidas e solucionar problemas.

– Houve atividades de recepção/ integração para os estudantes estrangeiros? Foram organizadas pela IES ou por alunos? Como foram?

As atividades de integração são majoritariamente organizadas por um grupo de estudantes chamado ESN (Erasmus students network). No entanto houve uma recepção logo no começo no auditório, para dar as boas-vindas, apresentar algumas instituições, breve introdução da Polônia, funcionamento de algumas coisas e se disponibilizando para ajudar.

– Teve dificuldades para tirar o visto?

Não precisei de visto.

– Você teve que se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi?

No que diz respeito a entrada no país foi bem simples, considerando minha cidadania europeia.

A faculdade pediu nas primeiras semanas para comparecermos ao IRO (International Relations Office) para fazer o registro. Marcar horário foi fácil, chegando lá tiraram algumas dúvidas e pediram para apresentar o seguro saúde.

– Como foi o processo para conseguir moradia? Como você conseguiu o contato? Quando você começou a procurar?

Comecei a procurar moradia no começo de setembro que recebi o primeiro e-mail da Universidade. A aplicação para um dormitório foi bem explicada e sem muitas etapas. Logo no primeiro registro geral online na plataforma IRK da própria Universidade, já apareceu a pergunta se gostaria ou não de dormitório, chequei que sim. Mais para frente precisei preencher um formulário que também foi me notificado por e-mail, juntamente com um guia de explicação. Os dormitórios são limitados e por ordem de chegada, portanto quanto mais cedo você faz o requerimento mais chances de ter um lugar. No entanto não conheci ninguém que aplicou para dormitório e não conseguiu, são bastante opções de vagas.

Também procurei moradia “privadas”, caso o dormitório não desse certo, nos sites mais comuns e conhecidos e em uma lista enviada pela Universidade para auxiliar nesse processo.

– Foi necessário um pagamento antecipado? Como os pagamentos eram realizados? Era necessário permanecer por um tempo mínimo?

Foi necessário um depósito de 500zł que foi devolvido no fim do semestre depois que checaram o quarto para ver se tinha qualquer estrago. Esse depósito era obrigatoriamente em dinheiro.

O aluguel e conta de eletricidade eram pagos nos primeiros 10 dias do mês, eu pagava com cartão.

Depois que seu lugar é acertado no dormitório não é possível sair antes de 5 meses.

– Você precisou usar o seguro-saúde durante o período de intercâmbio? Qual? Como foi o atendimento? Qual foi o valor?

O seguro saúde é obrigatório.

Não tive nenhum caso de emergência mesmo que tenha sido necessário. No entanto tive alguns inconvenientes que quando entrei e contatei com o seguro disseram que não atendiam essa especificidade.

No geral o atendimento foi ok, e achei o plano no site seguros promo. Fechei um seguro que tinha boas avaliações e bom custo-benefício aparente. Era o plano estudante e custou R\$3700, aproximadamente, por 6 meses.

– Como você se organizou financeiramente durante o intercâmbio?

Eu separei duas contas, a minha brasileira guardava o dinheiro íntegro em reais e a Wise (um aplicativo de conversão de moeda e que te dá direito a um cartão de débito para múltiplas moedas), que eu usava no dia a dia para tudo, tinha o dinheiro do mês que eu adicionava no primeiro dia de cada mês, pensando e fazendo a conversão para zlotys pelo aplicativo.

Infraestrutura

– Gasto com visto/ documentação.

Eu tenho cidadania espanhola, então acabei não gastando com visto. Tive apenas o custo de renovação do passaporte em torno de 170 reais.

– Gasto com universidade (carteirinha, taxa, xerox, livros...).

Fiz a carteirinha da universidade que custou 23 zlotys, que seria aproximadamente 30 reais, também fiz a carteirinha da ESN e paguei 50 zlotys. Optei por usar livros disponibilizados online.

– Total gasto com a permanência (moradia, luz, internet, água, lavanderia)

Por ter ficado em dormitório os gastos com permanência baixaram bastante. Fiquei na Sokrates

Guest House e dividia o apartamento com uma pessoa. Por meu quarto ser menor, eu também pagava um aluguel 100 zlotys mais baixo, 700 zł.

A conta de eletricidade era calculada a cada 2 meses, paguei uma média de 50 zł, 3 vezes durante os 5 meses.

Usei a lavanderia do próprio dormitório, funcionava a base de uns tickets que pegávamos na recepção, cada um era 8 zł e servia para uma das máquinas, se quisesse lavar e depois usar a secadora eram necessários dois tickets. No entanto também tinham alguns varais disponíveis.

– Gasto com transporte.

Como tinha a carteirinha de estudante podia usar a passagem reduzida pela metade. O transporte também tem a opção de usar bilhetes de longo prazo para uso de todos os meios de transporte (tram, metro e ônibus) que valem mais a pena: 90 dias – 140 e 30 dias- 55 (da zona 1, que cobre o centro e arredores próximos). Acabei usando 1 pacote de 90 dias, 1 de 30 e alguns poucos bilhetes avulsos.

– Viagens.

As viagens dependem um pouco do destino, meio de transporte até lá e quais as limitações no seu orçamento. As viagens dentro do país são consideravelmente mais acessíveis se pensar na forma de deslocamento e no câmbio da moeda que é mais parecida com o real. De qualquer forma as viagens giram em torno de 300 zlotys ou 300 euros, um pouco mais ou um pouco menos dependendo da época e de quais atividades, acomodações, alimentação etc. você vai escolher.

– Qualidade do alojamento em que você ficou com relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas.

Fiquei em um dormitório excelente, o apartamento era de modo geral novo e bem equipado. Dividia com uma pessoa as áreas comuns da cozinha e banheiro e tínhamos quartos individuais com mesa de estudos, cadeira, luminária, dois armários, sofá-cama e roupa de cama providos pelo estabelecimento. O prédio contava com escadas e elevador.

Os problemas que tivemos e reportamos com eletrodomésticos e instalações foram reparados.

Nós que limpávamos o apartamento em si com produtos e utensílios de limpeza comprados por nós, mas com o empréstimo do aspirador.

– Infraestrutura da cidade e bairro que se instalou.

A cidade é no geral bem-organizada, limpa, segura e não muito cheia. Transporte público funciona

muito bem e pontualmente. Algumas construções mais antigas, outras mais novas e outras renovadas se misturam por toda a cidade, principalmente no centro

No meu bairro os mercados eram de fácil acesso, assim como o transporte público. Não era tão próximo do centro, mas eu raramente levava mais de 40 minutos para chegar em qualquer lugar.

– Infraestrutura da Universidade.

A Universidade não era inteiramente em um lugar, apesar de ter o campus principal os prédios eram espalhados pela cidade.

Boa infraestrutura, construções antigas, mas bem conservadas. O prédio de Pedagogia tinha banheiros, elevador, sala de estudos, copa, lugares de espera, cantina, máquinas de café e guarda casacos.

Acadêmico

– Conseguiu se matricular nas disciplinas escolhidas no plano de estudos? Quais foram as disciplinas cursadas? A quantidade de matérias escolhida foi adequada? Comente.

Não foram todas as disciplinas que escolhi no plano de estudos que estavam disponíveis, tentei montar meu cronograma preferenciando as disciplinas que mais me interessaram.

No fim acabei cursando 3 disciplinas: English Language as a source of classroom interaction and teacher development, M5 - Bilingualism and multiculturalism: Critical Issues and Practices e Polish language course - elementary level A1, (for complete beginners).

Achei uma quantidade razoável considerando que tinha duas aulas da disciplina de polonês e as atividades culturais extracurriculares.

– Cite facilidades que eram oferecidas pela Universidade/Faculdade.

A faculdade de pedagogia era separada do campus central e relativamente menor, porém ainda contava com as facilidades necessárias e com acessibilidade, banheiros, copa com micro-ondas e geladeira, sala de estudos, locais de espera, chapelaria para deixar casacos de frio, biblioteca pequena, salas para reserva e máquinas de café. Tinha uma cafeteria que era aberta em horários bem específicos.

O campus principal tinha mais opções de alimentação, descanso e estudo, contando com a biblioteca da universidade estando do lado.

– Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

As professoras foram simpáticas e receptivas, além de muito respeitadas. Compreensíveis e acessíveis, tiraram algumas dúvidas e sempre se mostraram disponíveis para tal. Não precisei ir atrás de nenhuma pessoalmente, mas por e-mail respondiam rápido e objetivamente.

– Como foi a receptividade pelos alunos locais e estrangeiros?

Minhas colegas de faculdade não eram muito abertas e receptivas, mas nunca foram desrespeitadas. Os alunos de outras faculdades eram mais receptivos e simpáticos, mas nos ambientes que estavam todos em intercâmbio geralmente.

– Quais os sistemas de avaliação utilizados nos cursos ou disciplinas?

Não existe um sistema definido para todos, portanto dependia um pouco da professora. A disciplina de polonês foi a única que utilizou prova, 3 de diferentes extensões, e a entrega de algumas poucas lições de casa. As outras duas consideraram participação em sala, algumas apresentações rápidas e algumas tarefas, também não muito grandes, escritas.

– Como você avaliaria as disciplinas cursadas na faculdade?

As disciplinas eram majoritariamente expositivas contando com alguns com a incitação dos debates. As professoras gostavam de propor a participação e ter diferentes argumentos e respostas. Talvez pela baixa carga teórica, ou timidez das minhas turmas, os debates tendiam a não se aprofundarem tanto.

Foi interessante ver as diferentes visões que as pessoas tinham sobre as temáticas apresentadas e quais eram os temas considerados importantes e necessários de serem discutidos.

– Você teve dificuldade para acompanhar as aulas ou fazer as provas e trabalhos devido a problemas com o idioma?

Não.

– Caso tenha feito alguma pesquisa, como ela foi desenvolvida? Tinha relação com a FEUSP?

Não realizei nenhuma pesquisa.

– Quais atividades extracurriculares você realizou?

Completei alguns cursos e assisti a web seminários que foram recomendados por uma das professoras.

– Havia cursos de cultura e extensão na Universidade/Faculdade?

A faculdade ofereceu algumas palestras, mas só pude comparecer a duas delas.

– Fez algum tipo de estágio?

Não, as disciplinas cursadas não tinham estágio.

– Chegou a visitar alguma escola?

As matérias não proporcionaram essa visita e acabei não conseguindo fazer por conta própria.

– Analise comparativamente a formação na Instituição em que está e na FEUSP.

Além das aulas serem ministradas em inglês na Universidade de Varsóvia, as aulas tinham estruturas bem diferentes. Por mais que não tivessem a indicação de texto para leitura as aulas eram bem teóricas e propunham pouca discussão, comparativamente a FEUSP.

– Quais foram os temas/linhas de pesquisas e estudos mais fortes e de maior interesse na instituição estrangeira?

Acredito que foram as linhas que tratavam do ensino bilíngue, principalmente na educação infantil.

– Quais temas/linhas de pesquisa e estudos que existem na instituição de intercâmbio que são completamente diferentes ou inexistentes na FEUSP?

Acho que a própria educação bilíngue. Por mais que existam discussões e análises em sala de aula, geralmente não são o objeto de estudo central.

Pessoal

– Qual o valor do Programa de Intercâmbio para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

O intercâmbio me proporcionou experiências culturais em diversos países diferentes, amizades internacionais e a oportunidade de viver em um país estrangeiro. Acadêmica e profissionalmente impulsionou a fluência e nível do meu inglês, o repertório de conhecimentos, estudos e ideologias.

– Você teve que apresentar o Brasil ou a USP em algum momento do intercâmbio?

No âmbito acadêmico tive que fazer a apresentação de um seminário que falava sobre a língua portuguesa e as relações culturais. Na vida social era comum falar sobre o Brasil e apresentar de um ponto de vista nativo.

– **Como você avalia academicamente e infra estruturalmente a Faculdade onde esteve?**

Entendo que a proposta acadêmica da Universidade de Varsóvia é diferente da que estava acostumada na FEUSP. No entanto as professoras são umas queridas e muito compreensivas. As matérias são mais voltadas para a parte técnica da educação com alguns estudos de caso.

A Faculdade é grande e bem conservada, ainda que tenha o exterior antigo, a parte interna é reformada com móveis e aparelhos relativamente modernos.

Dicas

Quais os conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

(Se quiser também fico disponível para conversar mais, só mandar um e-mail: isabelffalcao@gmail.com)

– **Locais para visitar.**

Recomendo a visita aos museus, geralmente todos tem um dia de entrada gratuita e valem a pena.

Parque Lazienki.

Noite na Nowy Swiat especialmente no Pawilony.

Assistir um dos filmes da sessão em inglês no Kino Muranów.

Passar a tarde na “prainha” do Rio Vístula.

– **Melhor localização para morar.**

Se tiver a oportunidade de escolher, a melhor localização seria perto do centro. Mas a locomoção pela cidade é bem tranquila então a localização não é tão determinante.

– **Citem facilidades que eram oferecidas pela Universidade/Faculdade.**

A Universidade oferecia biblioteca, que eu fiz o uso, e um espaço esportivo, que não fiz o uso. Além disso com a carteirinha de estudante da faculdade é possível obter a redução do preço em diversos lugares, tal como transporte público, museus, bares, centros de práticas esportivas, entre outros.

Conclusão

– Percepção total do intercâmbio

O intercâmbio foi uma experiência muito rica culturalmente e me permitiu conhecer lugares, países, culturas e pessoas que eu não conheceria.

Considero que foi importante tanto para meu crescimento acadêmico e profissional, mas também meu crescimento pessoal e o enfrentamento de algumas barreiras.

Gostei muito da experiência e não me arrependo.